





# A PENITENCIARIA AGRICOLA

Antes, pessoas conhecem a Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte. Explicamos aqui, a respeito, pois a Penitenciária de Neves, funcionando em uma casa de seu antigo sistema há cerca de um ano, só há três meses foi inaugurada oficialmente, quando o Sr. Getúlio Vargas visitou Minas Gerais.

Atualmente, desde algum tempo, a elaboração de um plano quinquenal de obras e serviços penitenciários. Quem diz plano quinquenal admite em princípio um programa de trabalho sistemático, sem a mínima interrupção. Se ao cabo de seu tempo conseguirmos realizar o plano, em um país sem estatísticas, sem cadastros, muitas vezes sem índices de sua possibilidade, teremos feito verdadeiramente uma revolução: a revolução da ordem.

Mas sempre não enquadramos aspecto de detalhe de qualquer plano, tenham os planos um prazo maior ou menor, o que poderíamos chamar a ideia para — isto é a ideia de boa concepção, porém sobre a qual a experiência ainda não falou. Temos feito no Brasil, aqui e ali, excelentes coisas que em regra não podemos apreciar por estarem isoladas. O melhor plano nacional de obras e serviços sociais, a meu ver, o que assignasse no mapa do país, em sua respectiva situação geográfica, as iniciativas dos diversos locais em pleno êxito e, desde que elas apresentassem caráter nacional, as reproduzisse em todas as demais regiões brasileiras.

Ora, precisamente a este respeito, a Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte, é um ponto de partida. Ela projecta luz definitiva sobre todo o problema penitenciário, para o qual indica a solução prática e imediata. Há quinze anos, ou mais, o governo da República ordenou um inquérito sobre as condições das penitenciárias dos Estados. Esse inquérito revelou que, em modo geral, existiam no Brasil prisões, mas não existia propriamente um regime penitenciário, a não ser em São Paulo, pois no próprio Distrito Federal o que havia, como o que ainda há, são depósitos de presos. Em diversos Estados, as instalações eram demasiado humilhantes; em alguns eram até pestilenciais; em todos serviam para a reclusão pura e simples, sem que o detento se entregasse em nenhum gênero de ocupação.

Quem lê os relatórios onde essas misérias se contavam naturalmente sentiu fremitos de revolta. Entre a verificação de tal penúria e a criação de um bom regime penitenciário os anos

passaram, todavia, de correr. Correram o suficiente para que surgisse um exemplo digno de imitação. O tipo da Penitenciária de Neves é o que mais serve ao Brasil, por se tratar de uma penitenciária agrícola. Isto é de uma penitenciária onde os condenados trabalham no campo. A instituição penal está longe, em nossos dias, da velha concepção do castigo. Ela não busca mais prender ou segregar o criminoso e sim educá-lo pelo trabalho. "O mundo penitenciário" declarou o Dr. José Maria de Alkimi, saudando o presidente da República ao inaugurar-se a Penitenciária de Neves — há de constituir uma miniatura do mundo ordinário. "Dificilmente se diria mais em tão poucas palavras. A "miniatura do mundo ordinário" deverá necessariamente proporcionar aos detentos uma vida análoga à vida que eles teriam se no mundo ordinário permanecessem. Por isto, o regime penitenciário, quando verdadeiramente digno desse nome, oferece — oferece mais do que um — um sistema de trabalho ao condenado. A princípio, imaginou-se que o trabalho das penitenciárias poderia limitar-se ao exercício dos ofícios mecânicos, que tinham e têm a vantagem de praticar-se na própria reclusão. Já hoje as escolas penais alargam, entretanto, o sentido do trabalho penitenciário, que tanto se admite nas oficinas como na cultura da terra, onde a criação da penitenciária dita agrícola, cujo tipo é ideal, não só porque termina o cumprimento da pena, restitui aos campos os indivíduos dos campos vieram para a prisão como ainda porque eventualmente para os campos encaminha os antigos condenados que nella aprenderam a lavar a terra.

E' claro que isto não exclui o outro tipo de penitenciária. Tanto não exclui que o governo de São Paulo vá completar a acção de sua penitenciária de ofícios mecânicos com a construção de uma segunda, agrícola. Sendo a penitenciária agrícola mais complexa e subordinada às peculiaridades de cada região, o modelo da Minas Gerais, recomendando a bella administração do Sr. Benedito Valladares, merece que o anúncio plano quinquenal de obras e serviços nacionais o tome como padrão de uma das partes sem dúvida mais importantes do programa de governo que o Sr. Getúlio Vargas empreende.

Costa REGO

## CLINICA MEDICA E DE NERVOS

DIREÇÃO CLÍNICA E ASSISTÊNCIA DOS PROFESSORES GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES  
CURSOS DE REPOSIÇÃO E DE CONVALÉSCENÇA em Clínica de Neurologia, Regimes Dietéticos — Tratamento de Hemiplegia e de Choro — Psicopatologia  
Sanatório S. Vicente — R. Marquês de S. Vicente, 318 — 27-4058  
Não se aceitam Aliados. (1392)

## CONTRA A MAO

### O Brasil de amanhã

No meu artigo de ante-hontem (domingo) "A riqueza nacional", falei um erro diário. Preciso da imprensa diária. Na sexta-feira da segunda coluna, a começar do fim, escrevi oito milhões de creanças em vez de sete milhões de creanças. Emendem.

— Emendem o quê, meu caro Gondim? O seu artigo já está no arquivo desde hontem esperando um kilo de assaf para embrulhar...

— Você agora me deu um bafe, seu Mario Althio! Então os meus artigos não são ponderados pela opinião pública nacional? O Brasil inteiro não fica silencioso para me escutar? Não sou acaso uma espécie de oráculo de Delphos?

— Parecem com essas gargalhadas suas bandidas! Ou se comportam como gente direita ou eu não continuo mais!

— Continue, caboclo, continue! Você diverte a gente um pedaço... — Obrigado, José Luis. Obrigado. E' um amigo. O Mario Althio e o João são creanças em alma. Rilem-se de um jornalista importante como eu...

Pois como vinha dizendo no domingo, camaradas, o Brasil é um país pobre, e sei-o eu, enquanto o não industrializarmos. Creiam-me! Não reside o nosso mal, — como afirmava Eduardo Prado e hoje repetem alguns seculares ephitropos, — em limitarmos a nossa agricultura à produção do sobressaço: resulto da circunstância verdadeiramente trágica de concorrermos, apenas, nos mercados internacionais, com os países a que os ingleses chamam de "plantation". A Argentina produz trigo, carne de primeira ordem, lã, e frutas finas de terras temperadas. Complete com os Estados Unidos, com o Canadá, com a Austrália, com a África do Sul, etc., — países de standard de vida elevado, — e por isso os preços das suas utilidades recomparam, ali, o trabalho do homem. Nós produzimos o que produz a ilha africana de São Thomé, a Índia, o Congo, a América Central, Madagascar e Ceylão. Concorremos, portanto, com essas "zonas de plantação", — e levando, ainda, a enorme desvantagem de que, nelas, há grandes capitais estrangeiros investidos, capitais que antepõem a preferência a certos mercados europeus e americanos. O salário do nosso trabalhador rural regulase, em ultima análise, pelo do índio central-selvagem de São Domingos ou da Índia.

— Devido ao nazismo. — Não, meu caro. O nazismo está destruindo a pátria de Heine, de Herda, de Wassermann e de Einstein. Isto é, a sua cultura, — esse progresso mental que lhe proporcionou o avanço fantástico dos últimos sessenta anos.

Durante esse mesmo período o Brasil não ficou parado. Vem marchando, também, a grandes passos. Inevitavelmente. Se agora principiar a tratar a sério da sua industrialização, transformará-se, em meio século, numa das maiores potências econômicas do mundo, — e nessa época o nazismo será, quando muito, a lembrança de um pesadelo que passou. Necessitamos, apenas, de deixar de ser românticos; de não exagerar o nacionalismo; de não hostilizar o capital estrangeiro.

— O mundo agrícola, congratulando-se e solidarizando-se com v. ex., pelas acertadas e sensatas ideias de desenvolvimento da classe produtora expostas a propósito do comentário sobre o tabellamento dos gêneros alimentícios divulgado pelo "Correio da Manhã" de 9 do corrente. Cordiais saudações. — Agostinho Borges.

— Durante esse mesmo período o Brasil não ficou parado. Vem marchando, também, a grandes passos. Inevitavelmente. Se agora principiar a tratar a sério da sua industrialização, transformará-se, em meio século, numa das maiores potências econômicas do mundo, — e nessa época o nazismo será, quando muito, a lembrança de um pesadelo que passou. Necessitamos, apenas, de deixar de ser românticos; de não exagerar o nacionalismo; de não hostilizar o capital estrangeiro.

— O mundo agrícola, congratulando-se e solidarizando-se com v. ex., pelas acertadas e sensatas ideias de desenvolvimento da classe produtora expostas a propósito do comentário sobre o tabellamento dos gêneros alimentícios divulgado pelo "Correio da Manhã" de 9 do corrente. Cordiais saudações. — Agostinho Borges.

— Durante esse mesmo período o Brasil não ficou parado. Vem marchando, também, a grandes passos. Inevitavelmente. Se agora principiar a tratar a sério da sua industrialização, transformará-se, em meio século, numa das maiores potências econômicas do mundo, — e nessa época o nazismo será, quando muito, a lembrança de um pesadelo que passou. Necessitamos, apenas, de deixar de ser românticos; de não exagerar o nacionalismo; de não hostilizar o capital estrangeiro.

— O mundo agrícola, congratulando-se e solidarizando-se com v. ex., pelas acertadas e sensatas ideias de desenvolvimento da classe produtora expostas a propósito do comentário sobre o tabellamento dos gêneros alimentícios divulgado pelo "Correio da Manhã" de 9 do corrente. Cordiais saudações. — Agostinho Borges.

— Durante esse mesmo período o Brasil não ficou parado. Vem marchando, também, a grandes passos. Inevitavelmente. Se agora principiar a tratar a sério da sua industrialização, transformará-se, em meio século, numa das maiores potências econômicas do mundo, — e nessa época o nazismo será, quando muito, a lembrança de um pesadelo que passou. Necessitamos, apenas, de deixar de ser românticos; de não exagerar o nacionalismo; de não hostilizar o capital estrangeiro.

## PINGOS & RESPIGOS

O sr. Oliveira Salazar teve o seu carro abalroado por um taxi. O desastrosado chauffeur foi preso, mas o sr. Salazar mandou soltá-lo, recomendando-lhe mais prudência de futuro.

Explicou-se a benevolente atitude do chefe do governo português: condutor, ele próprio, do carro do Estado, bem conhece as dificuldades da "direcção".

De Lissabão (Almas), telegrama ao presidente da República, comunicando-lhe a inauguração da "primeira escola mecânica do Brasil".

Primeira escola de mecânicos pôde ser: porque escolas mecânicas, fabricando doutores em série, é o que não tem faltado ao nosso país.

Itanhandê chegou tarde. Dez avôes nacionalistas vomitaram sobre Madrid, jogando sacos de pó. Mais tarde houve um bombardeio a valer, de granadas incendiárias.

Sublezação do humanitarismo belico: que se matem inocentes, mas que não falte o pão na hora da morte...

Reclamam um descontente porque na Avenida Tijuca, recentemente aberta, vêm-se, bordando-a, hortas de couves, repolhos, nabos, cenouras, etc.

O reclamante não atenta no pitoresco da paisagem; aquilo é "sopa". Rodando à toa, o turista não distingue na hortaliça: só vê a "Juliana".

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

Levando e trazendo povo. Anda chela como um ovo. Ponta a ponta, dócia a dócia: A barba da Cantareira, Volha, peada, roncela. "Chocando" com a companheira. E' mesmo uma pata chela.

Cyano & Cia.

## Actos do presidente da Republica

Decreto assignado nas pastas da Educação, da Viação, da Fazenda e da Agricultura.

O presidente da República assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando o director em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Carlos Tavares dos Santos Lima, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Educação e Saúde.

Na pasta da Viação

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nomeando o extranunciado Moacyr Azeiteiro, para o cargo de chefe de turma da turma de eleição de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

## O ministro da Viação chegou a Curitiba

Hoje o general Mendonça Lima proseguirá viagem para Santa Catharina.

Curitiba, 17 (Havas) — Concomitante com a chegada do general Mendonça Lima, ministro da Viação, e o Dr. Waldemar Luiz, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, os senhores foram recebidos pelas autoridades federais e estaduais e membros do Congresso Paranaense, que haviam vindo de antemão ao encontro dos visitantes.

O general Mendonça Lima e o senhor Luiz foram hospedados no palácio do Dr. Renato Pires, onde têm sido muito visitados.

Anunciado o ministro da Viação, seguir para Curitiba, acompanhado dos membros do Congresso Paranaense, que haviam vindo de antemão ao encontro dos visitantes.

Curitiba, 17 (Havas) — Com toda a solenidade, realizou-se hontem a sessão de encerramento do Congresso Paranaense, sob a presidência do general Mendonça Lima ministro da Viação.

PROF. CLEMENTINO FRAGA, transferiu seu consultório para o Rio de Janeiro, 24 (Havas) — Tel. 215, Rua Porto Alegre, 70 — Tel. 42-5555 (S 4559)

Um acordo para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

O presidente da República recebeu o representante do Banco do Brasil, para o pagamento da antiga dívida do Paraná para com o Banco do Brasil.

## NOTAS JURIDICAS

Mulher fallida

Encampou de ser presa uma senhora casada, contra a qual havia sido expedido, pelo juiz competente, mandado de prisão administrativa por falta de pagamento de multa.

Concluiu o caso o Tribunal de Apelação da capital paulista, em recente acórdão, em termos de "habere-corpus" preventivo, impedindo em favor da dita mulher a prisão.

A decisão foi unanime, concedendo a ordem de "habere-corpus" pelo fundamento de que, não tendo sido a mulher casada, expressamente autorizada pelo marido por escritura pública, não podia ser declarada fallida, sendo, pois, nullo o processo de fallencia.

E' exigencia do Código Civil, de 1916, que, no art. 1.144, preserve que a mulher casada não possa ser declarada fallida, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

O Código Civil, porém, de data mais recente, declara que o marido é o chefe da sociedade conjugal, no art. 231, e o art. 232, que a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Mas, no parágrafo unico do art. 243, o Código Civil estabelece, de modo muito claro, que a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher casada não pode exercer a administração da sociedade conjugal, sem a expressa autorização do marido por escritura pública, previamente inscrita no competente registro.

Assim, a mulher



## O Brasil na Conferência Internacional de Instrução Pública

Fala-nos, a bordo do "Conte Grande", o arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

Na sua tese, o ministro da Educação da Itália afirmou, lembrando um velho professor: "Nós não sabemos o que o futuro fará do homem, mas o futuro fará do homem o que nós fizermos dele".

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

**O NOVO RADIO VALE POR QUATRO**

Por que?

**VISITE-NOS**

**GENERAL ELECTRIC**

O HOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL

## Estrangeiros entre os serventários de Justiça de Therezopolis

Determinada uma correção para apurar a denúncia

O sr. Pedro Borges, em telegramas ao secretário do Interior e ao corregedor geral da Justiça Fluminense, reclamou contra a presença de elementos estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis. O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

O sr. Borges afirmou que, no momento, não havia mais de 100 estrangeiros entre os serventários de Justiça da comarca de Therezopolis.

## Écos da visita do chefe do Estado Maior argentino

As saudações do general Quiroga ao comandante da 4ª R. M.

A proposta das homenagens que foram prestadas em Juiz de Fora e em Belo Horizonte, pelo comando da 4ª Região Militar, e pelas autoridades estaduais e municipais, em homenagem ao general Quiroga, recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

O general Quiroga recebeu o general Quiroga com a maior satisfação.

## A' PRAÇA

LAURO CARVALHO & CIA. LTDA. proprietários da "A EXPOSIÇÃO", a Avenida Rio Branco, 146/150, comunicam ao publico e ao commercio em geral, que elevaram o seu capital social de Réis 2.000.000\$000 — para Réis 3.000.000\$000 (TRES MIL CONTOS DE RÉIS) integralmente realizado, conforme additivo de seu contrato social, de 22 de agosto de 1938, arquivado nesta data no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob Numero 142.641.

RIO DE JANEIRO, 17 DE OUTUBRO DE 1938.

## REUNIÃO-SE O CONSELHO FEDERAL DO COMMERIO EXTERIOR

A visita do interventor bahiano e os trabalhos desenvolvidos na sessão

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

Sob a presidência do ministro Barbosa Carneiro e do conselheiro João Maria de Lacerda, reuniu-se, no dia 16, o Conselho Federal do Comercio Exterior, com a presença dos conselheiros João de Lacerda, Benedito de Almeida, e de outros membros do Conselho.

## POSSIVEL ALTERAÇÃO NA POLITICA EXTERIOR NORTE-AMERICANA

Ligada á Defesa Nacional todo o esforço militar e industrial do país

Washington, 17 (U. P.). — Os internacionalistas acreditam que o governo presidido pelo sr. Roosevelt chegou a uma entendiada na politica externa, possivelmente em consequencia da completa alteração do programa estrangeiro dos Estados Unidos. Diversos factores são apontados como indícios do chamado "idealismo", a participação nas questões externas no começo da execução do programa de New Deal foi abandonada a favor de uma politica alinhada com a defesa nacional.

Entretanto, o sr. Bernard Baruch, um dos conselheiros intimos do presidente indicou que a attitude era transitoria e que os Estados Unidos se consideravam na mesma situação que a Inglaterra e a França, isto é, em estado de preparação para a guerra.

Outro grupo acredita que a politica do governo consiste em possivel com firmeza os pontos de vista realistas em face das mudanças ditatoriais do que surgiu o desejo geral de armar as nações do mundo com a necessaria rapidez. Acreditam-se, no entanto, que os Estados Unidos continuariam a trabalhar em prol da paz, segundo o plano estabelecido pelo sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles, pouco depois da Conferencia de Munique.

Em resumo, os factores compreendidos a annunciada intenção do presidente Roosevelt de fazer um exame das necessidades da defesa nacional afim de concluir rapidamente a construção dos elementos da defesa na proporção maxima de acordo com as exigencias da segurança do país, assim como de padronizar os tipos de armas e munições de forma a permitir a rápida mobilização das industrias em caso de guerra.

Indubitavelmente esta é um ponto importante da nova politica externa que representará a attitude dos Estados Unidos em face das mudanças ditatoriais, as quais até muito recentemente foram alvo de constantes ataques da administração, até o famoso discurso do presidente Roosevelt pronunciado em Chicago, dizendo que as referidas mudanças deviam ser postas em "quarentena".

Os acontecimentos desde então registrados, segundo parece, modificaram a attitude do governo. No decorrer da crise tcheco-eslovaca, o sr. Roosevelt procurou activamente evitar a guerra mundial e a primeira pessoa para quem apellou foi o chanceler Adolf Hitler. A administração entabou...

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

Um mal antigo do fígado agravou-se rapidamente

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte

O arcebispo D. Aquino Corrêa, que nella tomou parte



São estas anomalias que levam à agiotagem, mais ou menos dissimulada, a certeza de que a economia popular não tem, nem terá defesa.











# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## A repercussão do discurso do sr. Churchill

NAO FOI COMENTADO NO DEPARTAMENTO DO ESTADO

Washington, 17 (U. P.) — O discurso pronunciado ontem pelo sr. Winston Churchill não foi comentado pelos funcionários do Departamento do Estado.

Nos círculos políticos, todavia, julga-se que haverá bem poucas probabilidades dos Estados Unidos responderem ao apelo do senhor Winston Churchill por uma estreita cooperação, uma vez que não seria possível ao governo norte-americano agir em combinação com grupos políticos britânicos despidos do caráter oficial, principalmente quando tudo deixa entrever que o governo da Grã-Bretanha está seguindo uma direção que visa justamente diminuir a tensão existente entre as nações democráticas e as potências ditatoriais.

Embora a parte maior da opinião pública americana não confie muito no acordo de Munich, o desejo e as esperanças de paz na maioria dos círculos políticos e diplomáticos aqui, são tão veementes como os que se fizeram sentir na França e na Grã-Bretanha.

Quando há poucos dias foi conseguida a paz, baseada sobre o acordo de Munich, o sentimento predominante nos Estados Unidos aconselhava maior afastamento dos problemas europeus e aumento imediato do seu poder defensivo, como precaução contra o desfilar de uma nova crise no futuro.

Embora o poder executivo tenha recentemente reiterado pontos de vista em que sublinha a sua oposição aos governos ditatoriais e a sua oposição às perseguições raciais e religiosas, não é provável que o presidente Roosevelt renove os seus apelos em prol de um esforço coletivo pela paz e acolhendo "quarentena para as nações agressoras".

Personalidades bem informadas afirmam que a popularidade do presidente Roosevelt aumentou consideravelmente nos dias que se seguiram ao acordo de Munich e que por essa razão, é bem pouco provável que ele se atreva a lançar no panno verde da política, o seu prestígio recém-consolidado, por meio de um novo apelo por uma "ação paralela".

Esta opinião parece, aliás, das mais sensatas, pois o Partido Republicano, seu oponente, já deixou entrever que fará da política externa do presidente o seu cavalo de batalha, principalmente do seu discurso de Chicago, com a celebre alusão à "quarentena para as nações agressoras". Alegam os republicanos que esse discurso contribuiu para agravar a crise europeia.

Ao que consta, os conselheiros do presidente induzem-no constantemente a conservar a sua atitude anti-fascista, mas sempre o cuidado de não assumir qualquer espécie de compromisso de colaboração com as outras potências.

CLASSIFICADO COMO MISTIFICADO PELOS JORNALISTAS ALEMÃES

Berlim, 17 (U. P.) — Respondendo ao artigo de primeira página do sr. Churchill, o "Boersen Zeitung", acusa-o de "mistificação", e de estar trabalhando, de comum acordo com o sr. Duff Cooper, por trás duma "muralha chinesa de ignorância", visto que a Inglaterra e as outras democracias "sempre chegam ao fim da carreira com um corpo de diferença da realidade".

Sob o título de "Princípios", o "Boersen Zeitung" escreve: "O serviço de informações do sr. Churchill deve ser tão falho quanto o é o seu discernimento político interno e externo, quando chega a dizer aos americanos que na primavera houve uma oportunidade para todas as forças moderadas e amantes da paz na Alemanha fazerem um sério esforço, junto com os chefes das forças armadas, no sentido de se estabelecerem condições saudáveis e civilizadas na Alemanha".

O mesmo jornal acusa a imprensa e as estações emissoras de rádio da Grã-Bretanha, bem como das outras democracias, de não revelarem ao público as verdadeiras condições existentes nos Estados totalitários, e acrescenta: "Por trás dessa muralha chinesa de ignorância sobre as verdadeiras condições da Alemanha, o sr. Churchill e Duff Cooper, e outros, levam a cabo a sua política de instigar o povo britânico contra os alemães, assegurando desta maneira que as democracias atinjam sempre o ponto de chegada com um corpo de diferença da realidade".

O DISCURSO FOI PUBLICADO PELA IMPRENSA INGLEZA COM GRANDE DESTAQUE

Londres, 17 (U. P.) — Os jornais matutinos de hoje, na sua grande maioria, inseriram textualmente o discurso do sr. Winston Churchill. Alguns publicaram-no em primeira página; outros em páginas internas. O "Daily Mail" estampou através de duas colunas o seguinte título:

"A resposta de Churchill a Hitler — Apelo aos Estados Unidos"

O "Daily Express" estampou uma manchete interna de cinco colunas com os dizeres:

"Churchill apela para os Estados Unidos — Precisamos

## Hermeticamente fechada a fronteira entre a Hungria e a Tchecoslováquia

### O QUE INFORMA UM COMUNICADO DO GOVERNO DE BUDAPEST

Budapest, 17 (Havas) — A Agência Telegráfica Hungara publica um comunicado em que desmente as informações de que a fronteira entre a Hungria e a Tchecoslováquia estaria fechada hermeticamente. Segundo o comunicado, a fronteira entre as duas nações permanece aberta e a circulação de pessoas e mercadorias continua normal.

NOS MOLDES DOS "CORPOS FRANCOIS" DE HEINLEIN

Praga, 17 (Havas) — A estação de rádio oficial comunica que os jornais tchecos dão grande destaque às notícias sobre a ação dos bandos terroristas magyares nas regiões da fronteira da Eslováquia do sul e da Ruthenia. Esses bandos são organizados nos moldes dos "corpos francos" de Heinlein.

DESMENTE A REMESSA DE SECRETAS A PRAGA

Berlim, 17 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" publicou um comunicado em que desmente categoricamente as informações publicadas no exterior, segundo as quais agentes da polícia secreta do Reich tinham chegado a Praga e outras cidades da Tchecoslováquia para exercer serviços de vigilância e tomar medidas contra os emigrados alemães.

A ITALIA ACHA RAZOAVEL A MEDIDA TOMADA

Roma, 17 (Havas) — O órgão oficial "Informazione Diplomatica" publica a seguinte nota: "As medidas militares adotadas pelo governo de Budapest são plenamente justificadas nos meios responsáveis romanos. Trata-se de mobilização parcial com o intuito de preparar a defesa da fronteira com a Alemanha, o que é absolutamente necessário para a segurança da Itália e da França."

Os meios responsáveis romanos fazem ressaltar que o manejo de uma imprensa estrangeira é simplesmente pueril. Mesmo no caso tcheco-magyare é verdadeiramente absurdo procurar divergências embora mínimas na linha de conduta do ex-almirante italiano, a saber: volta à Hungria das zonas habitadas em maneira preponderante por magyares, pletoras de judeus e zonas contestadas e direito para as outras minorias de escolher o próprio destino.

Os meios responsáveis romanos fazem ressaltar que o manejo de uma imprensa estrangeira é simplesmente pueril. Mesmo no caso tcheco-magyare é verdadeiramente absurdo procurar divergências embora mínimas na linha de conduta do ex-almirante italiano, a saber: volta à Hungria das zonas habitadas em maneira preponderante por magyares, pletoras de judeus e zonas contestadas e direito para as outras minorias de escolher o próprio destino.

Nos meios responsáveis romanos sabe-se que por ocasião da visita do sr. Duff Cooper, o sr. Churchill, o "Boersen Zeitung", acusa-o de "mistificação", e de estar trabalhando, de comum acordo com o sr. Duff Cooper, por trás duma "muralha chinesa de ignorância", visto que a Inglaterra e as outras democracias "sempre chegam ao fim da carreira com um corpo de diferença da realidade".

Sob o título de "Princípios", o "Boersen Zeitung" escreve: "O serviço de informações do sr. Churchill deve ser tão falho quanto o é o seu discernimento político interno e externo, quando chega a dizer aos americanos que na primavera houve uma oportunidade para todas as forças moderadas e amantes da paz na Alemanha fazerem um sério esforço, junto com os chefes das forças armadas, no sentido de se estabelecerem condições saudáveis e civilizadas na Alemanha".

O mesmo jornal acusa a imprensa e as estações emissoras de rádio da Grã-Bretanha, bem como das outras democracias, de não revelarem ao público as verdadeiras condições existentes nos Estados totalitários, e acrescenta: "Por trás dessa muralha chinesa de ignorância sobre as verdadeiras condições da Alemanha, o sr. Churchill e Duff Cooper, e outros, levam a cabo a sua política de instigar o povo britânico contra os alemães, assegurando desta maneira que as democracias atinjam sempre o ponto de chegada com um corpo de diferença da realidade".

O DISCURSO FOI PUBLICADO PELA IMPRENSA INGLEZA COM GRANDE DESTAQUE

Londres, 17 (U. P.) — Os jornais matutinos de hoje, na sua grande maioria, inseriram textualmente o discurso do sr. Winston Churchill. Alguns publicaram-no em primeira página; outros em páginas internas. O "Daily Mail" estampou através de duas colunas o seguinte título:

"A resposta de Churchill a Hitler — Apelo aos Estados Unidos"

O "Daily Express" estampou uma manchete interna de cinco colunas com os dizeres:

"Churchill apela para os Estados Unidos — Precisamos

de uma política de instigar o povo britânico contra os alemães, assegurando desta maneira que as democracias atinjam sempre o ponto de chegada com um corpo de diferença da realidade".

O "Daily Express" estampou uma manchete interna de cinco colunas com os dizeres:

"Churchill apela para os Estados Unidos — Precisamos

de uma política de instigar o povo britânico contra os alemães, assegurando desta maneira que as democracias atinjam sempre o ponto de chegada com um corpo de diferença da realidade".

## CONGRESSO EUCARISTICO DE NOVA ORLEANS

Chega o representante de Pio XI, cardeal Mundelein

Nova Orleans, 17 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o legado pontifício, cardeal Mundelein, representante do Papa Pio XI no Congresso Eucarístico que se realizará em Nova Orleans.

A primeira procissão eucarística terá lugar hoje às 15 horas e 40 minutos.

O cardeal Mundelein fará um discurso às 13.30. As ruas por onde passou o príncipe da Eslováquia achavam-se repletas de pessoas que enchiam as calçadas e as ruas, cumprimentando-o e aplaudindo-o.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

O cardeal Mundelein foi recebido por um comitê de boas-vindas, formado por membros da comunidade católica local. Ele fez um discurso de agradecimento e falou sobre a importância do congresso eucarístico.

## Incisivas declarações do sr. Oliveira Salazar

As colônias lusitanas não admitem discussões sobre sua soberania

Lisboa, 17 (Havas) — "Sabemos que a ideia de que as nossas colônias não obedecem ao nosso governo, é uma ideia que não pode ser admitida. As colônias lusitanas não admitem discussões sobre sua soberania."

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

O sr. Salazar fez uma declaração incisiva sobre a soberania das colônias lusitanas. Ele afirmou que as colônias não são apenas territórios, mas sim partes integrantes do Império português.

## A força unida da nação ainda poderá assombrar o mundo

Mais um discurso pronunciado pelo ex-ministro Eden

Londres, 17 (U. P.) — Palácio de Westminster. O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

O ex-ministro Eden fez um discurso sobre a força unida da nação. Ele afirmou que a união das nações democráticas é a única maneira de garantir a paz e a estabilidade no mundo.

## Impressões da fronteira nippono-manchukuoana

Como os japoneses veem a vitória germanica na Europa

Hankow, 17 (U. P.) — O exército japonês da Kwangtung, reforçado por contingentes da Manchukuo e da Mongólia, se acha pronto para enfrentar qualquer tentativa de diversão da parte da Rússia, em consequência da invasão japonesa na sul da China e da tomada de Hankow, prevista para breve.

Milhares de soldados japoneses foram distribuídos no longo da fronteira nippono-manchukuoana, prontos para qualquer eventualidade.

O comando do exército japonês da fronteira nippono-manchukuoana, está convencido de que o Japão pode enfrentar o exército russo de Exército da fronteira nippono-manchukuoana, e o que ele viu como convenceu de que:

1. O governo japonês não espera novos ataques soviéticos, semelhantes aos que ocorreram em fim de julho e começo de agosto, quando a pressão japonesa sobre Hankow se tornou mais aguda.

2. O comando do exército japonês da fronteira nippono-manchukuoana, está convencido de que o Japão pode enfrentar o exército russo de Exército da fronteira nippono-manchukuoana, e o que ele viu como convenceu de que:

3. Os japoneses estão convencidos de que a Rússia não pode enfrentar o exército japonês da fronteira nippono-manchukuoana, e o que ele viu como convenceu de que:

4. Os japoneses asseveram que a vitória da Alemanha na Europa, não forçará a Rússia a abandonar sua política militar.

5. O Japão está transformando com rapidez a Mongólia Interna em um poderoso estado tampão para contrabalançar a importância militar do protetorado russo da Mongólia Exterior.

6. Parece remotamente a perspectiva de uma guerra entre o Japão e a Rússia, mas o Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

7. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

8. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

9. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

10. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

11. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

12. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

13. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

14. O Japão não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com a Rússia, enquanto a Rússia não se preocupa com a possibilidade de uma guerra com o Japão.

## NOTÍCIAS DE PORTUGAL

BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DO V CONGRESSO INTERNACIONAL DA VINHA E DO VINHO

Lisboa, 17 (Havas) — A sessão inaugural do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho realizou-se de solenidade e brilho particular. O salão de festas do Palácio Nacional estava abundantemente iluminado e enfeitado com as cores das vinhas e das uvas.

O general Carmona presidiu a sessão e entre as personalidades presentes estavam o sr. Alvaro de Sá, presidente da Assembleia Nacional, ministros da Justiça, Agricultura, Comércio e Colônias, sub-secretários de Estado, e membros do corpo diplomático, governadores civis e militares de Lisboa e altas patentes do Exército e da Marinha.

Uma comissão da Guarda Republicana prestou as honras do estilo.

Lisboa, 17 (Havas) — Revelante de grande brilho a recepção oficial que o Palácio da Municipalidade em honra dos delegados estrangeiros ao Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

Foram trocadas cordiais saudações entre o vice-presidente da municipalidade e os delegados estrangeiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

## NOTÍCIAS DE PORTUGAL

BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DO V CONGRESSO INTERNACIONAL DA VINHA E DO VINHO

Lisboa, 17 (Havas) — A sessão inaugural do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho realizou-se de solenidade e brilho particular. O salão de festas do Palácio Nacional estava abundantemente iluminado e enfeitado com as cores das vinhas e das uvas.

O general Carmona presidiu a sessão e entre as personalidades presentes estavam o sr. Alvaro de Sá, presidente da Assembleia Nacional, ministros da Justiça, Agricultura, Comércio e Colônias, sub-secretários de Estado, e membros do corpo diplomático, governadores civis e militares de Lisboa e altas patentes do Exército e da Marinha.

Uma comissão da Guarda Republicana prestou as honras do estilo.

Lisboa, 17 (Havas) — Revelante de grande brilho a recepção oficial que o Palácio da Municipalidade em honra dos delegados estrangeiros ao Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

Foram trocadas cordiais saudações entre o vice-presidente da municipalidade e os delegados estrangeiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lisboa, 17 (Havas) — Um automóvel em que viajavam cinco pessoas chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, resultando na morte de um dos passageiros.

Lis



# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A Nova Universal apresenta

**DANIELLE DARRIEUX**

Douglas Fairbanks Jr.

Micha Auer

Helen Broderick

— EM —

**A sensação de Paris**

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## ODEON

Telephone — 42-0053

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A Columbia Pict. apresenta

**FRANCIS LEDERER**

FRANCES DRAKE

— em —

**As Joias da Coroa**

Ufa Journal

(Actualidades)

Complemento Nacional

## REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A 20th Century Fox apresenta

**O SEGREDO DO FORÇAD**

(Imp. até 14 annos)

— com —

**GLORIA STUART**

MICHAEL WHALEN

Melodias Triandean

— Short —

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## ALHAMBRA

Telephone — 22-7092

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A United Artists apresenta

**RANCHO GRANDE**

— COM —

**TITO GUIZAR**

RENE CARDONA

ESTHER FERNANDEZ

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## IMPERIO

Telephone — 42-0069

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A United Artists apresenta

**CHARLES BOYER**

SIGRID GURIE

— em —

**ARGELIA**

(Imp. até 14 annos)

Complemento Nacional

## S. JOSE

Telephone — 42-0092

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A R. K. O. Radio

apresenta a versão brasileira de

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES**

maravilhosa super-produção de Walt Disney

Complemento: SALTO DAS 7

QUEDAS — D. F. B.

POLTRONA 25 ESTUDANTES 15

A SEGUIR: Freddie March e Charles Laughton em "OS MISTÉRIOS DE WASHINGTON" (Imp. até 14 annos) 20th Century Fox

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

## ROXY

Rua Copacabana, 915 (Esquina da rua Bellini) Telephone 27-3215

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A R. K. O. Radio

apresenta a versão brasileira de

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES**

Um film todo em technicolor de WALT DISNEY

FILMANDO MODERNA MODERNA (Short)

Complemento Nacional

PREÇOS: Poltrona 25000

Cineplex 18000

MATINEES às terças, quintas, sábados e domingos, a partir das 2 horas

## IPANEMA

Tel. 47-0095

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A United Artists apresenta

**PARAISO PARA DOIS**

— com —

**PATRICIA ELLIS**

A 20th Century Fox apresenta

**UMA VIAGEM A PARIS**

— com —

A Família Jones

O BRASILEIRO SOLDADINHO DE CHUMBO — Desenho Complemento Nacional

## PIRAJA

Telephone — 47-0058

HORARIO DE HOJE  
8 e 10 HORAS

A International Films apresenta

**Feira de sensações**

— com —

**MAE CLARK**

FESTA DA PRIMAVERA

Fox Movietone News

Complemento Nacional

5.ª feira — RAPTADO — com WARNER BAXTER — FRED BARTHOLOMEW

## PLAZA Somos do Amor

HOJE Warner com BETTE DAVIS — LESLIE HOWARD e OLIVIA DE HAVILLAND — Nacional

Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 hs

## PARISIENSE

HOJE A partir das 12 horas

MANEQUIM — CUPIDO AO MICROPHONE

Imp. p. creanças — Nacional

1.ª feira — Um Yankee Em Oxford — Bulldog Drummond

Em Perigo — Imp. para creanças

## HOJE

A partir das 12 horas

MANEQUIM — CUPIDO AO MICROPHONE

Imp. p. creanças — Nacional

1.ª feira — Um Yankee Em Oxford — Bulldog Drummond

Em Perigo — Imp. para creanças

## OPERA

HOJE A partir das 2 horas

Assim são as Mulheres — Bulldog Drummond em Perigo

Imp. para creanças — Nacional

2.ª feira — Piloto de Provas — Verdugo de Si Mesmo — Imp. para creanças

Imp. para creanças

# PALACIO QUINDO ESTRELLAS

apresenta

# HOTEL DOS NAMORADOS

(AO CAVALLINHO BRANCO)

AMAI "GOZADA" OPERETA DE TODOS OS TEMPOS! Com o formidável comico THEO LINGEN

De 24 no ALHAMBRA

## SÃO-LUIZ

HOJE-HORARIO  
2 - 4 - 6 - 8 - 10

Martha EGGERTH

"A GRANDE ESTRELLA"

MARTHA EGGERTH, DE CALÇESINHOS COLANTES, DANÇANDO RUMBA E CANTANDO "POXEN" NUMA COMEDIA LUXUOSA E ROMANTICA!

Um film alegre, musical, com lindos quadros de revista e uma historinha encantadora!

— em —

**CINEMAS**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

## SÃO-LUIZ

UM NOVO E FASCINANTE IDOLO PARA ENCANTAMENTO DAS FANS CARIOCAS

SAMUEL GOLDWYN apresenta

**"O FURACÃO"**

(THE HURRICANE)

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

## SÃO-LUIZ

HOJE, ainda podemos rir e amar! Mas amanhã... O que nos reserva o amanhã?... O que nos reserva o amanhã?... O que nos reserva o amanhã...?

Richard DIX

Chester MORRIS

— em —

**DOMINANDO OS ARES**

(SKY GIANT)

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**

— em —

**2.ª FEIRA**























### *Mercado de Feiras Livres*

# Mercado de Feiras Livres

## TABELA DE PREÇOS MÁXIMOS A VIGORAR DE 17 DE OUTUBRO EM DEANTE: GÊNEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial . . . . .	Kilo . . . . .	15
Arroz agulha de 14 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	14
Arroz agulha de 23 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	13
Arroz agulha de 34 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	12
Arroz japonês especial . . . . .	Kilo . . . . .	13
Arroz japonês de 14 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	12
Arroz japonês de 24 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	11
Arroz japonês de 34 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	9
Assucar refinado de 14 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	15
Assucar refinado de 24 qualidade . . . . .	Kilo . . . . .	14
Óleo de Oliva . . . . .	Lata de 750 KVA . . . . .	10
Azeite de Oliva . . . . .	Kilo . . . . .	10
Azeite de Oliva . . . . .	Kilo . . . . .	10
Azeite de Oliva . . . . .	Kilo . . . . .	11
Banha em lata fechada . . . . .	Kilo . . . . .	48
Banha em lata fechada . . . . .	Kilo . . . . .	48
Banha em recipientes impermeáveis e invioláveis . . . . .	Kilo . . . . .	48
Batata argentina . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata holandesa . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata nacional amarela, grande . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata nacional amarela, regular . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata nacional branca, grande . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata nacional branca, regular . . . . .	Kilo . . . . .	12
Batata nacional branca, pequena . . . . .	Kilo . . . . .	12
Café torrado e moído, Bom Classificado a que se refere o Decreto nº 25.948 de 28 de fevereiro de 1934 . . . . .	Kilo . . . . .	24
Café torrado e moído, Segundo Classificado a que se refere o Decreto nº 25.948 de 28 de fevereiro de 1934 . . . . .	Kilo . . . . .	24

	fevereiro de 1954)	Kilo	.....	2
	Carne seca nacional, tipo fronteira	Kilo	.....	2
5000	Carne seca nacional, 1ª qualidade	Kilo	.....	3
5000	Carne seca de 2ª qualidade, do Sul	Kilo	.....	3
5000	Cebola nacional, tipo frande	Kilo	.....	3
5000	Cebola nacional, comunitária	Kilo	.....	3
5000	Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	.....	3
5000	Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	.....	3
5000	Farinha especial de mandioca	Kilo	.....	3
5000	Farinha fina de milho	Kilo	.....	3
5000	Farinha grossa de mandioca	Kilo	.....	3
5000	Feijão branco, grande	Kilo	.....	3
5000	Feijão branco, pequeno	Kilo	.....	3
5000	Feijão euforê	Kilo	.....	3
5000	Feijão fradinho	Kilo	.....	3
5000	Feijão manteiga, novo	Kilo	.....	3
5000	Feijão manteiga, velho	Kilo	.....	3
5000	Feijão preto, puro, novo	Kilo	.....	3
5000	Feijão preto, bom	Kilo	.....	3
5000	Fubá de milho médio	Kilo	.....	3
5000	Fubá de milho extra-fino	Kilo	.....	3
5000	Fubá de milho fino	Kilo	.....	3
5000	Lombo e costela de porco (salgado)	Kilo	.....	2
5000	Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	.....	2

\$900	Margaras alimenticias amarellas	Kilo	1
\$900	Margaras alimenticias amarellas	Kilo	1
\$900	Milho mesclado	Kilo	1
\$900	Milho vermelho, Catieta	Kilo	1
\$900	Movos eschitados	Pasta	2
\$900	Phosphoros	Pasta	1
\$900	Queijo, tipo Parmezon, nacional de 1ª qualidade	Kilo	1
\$900	Queijo de Minas (ou deste tipo) de 1ª qualidade	Kilo	1
\$900	Queijo de Minas (ou deste tipo) de 2ª qualidade	Kilo	1

\$900	Sabão Virgem de 1. <sup>a</sup> qualidade .....	Kilo .....	1
\$900	Sabão de Cozinha .....	Kilo .....	1
\$900	Sal refinado, nacional .....	Sauquinho de 3 kilos .....	2
\$900	Talherim fresco .....	Kilo .....	2
\$900	Toucinho fumado .....	Kilo .....	3
\$900	Toucinho (salgado) .....	Kilo .....	3
\$900	Jaimeiro de 1938 .....	em dezembro .....	4.82
\$900	Em igual período de .....	Cachdo para entrega .....	5.08
\$900	.....	em março .....	5.25
\$900	Diferença para maio em 1938 .....	em maio .....	5.25
\$900	.....	Cachdo para entrega .....	5.25

US\$000	<b>CARNES VERDES</b>	RECEBIMOS, CASH/TEC.
	<b>MATADOURO DA PENHA</b>	
US\$000	Ferem abastados ontem - Bala, 136;	
US\$000	vitelos, 20; suínos, 5.	
US\$000	Rebeldião - Farcinos, 485 kilos.	
US\$000	Vigoram os seguintes preços:	
US\$000	18500; vitelos, 22000; suínos, 28200.	
	<b>MATADOURO DE MENDES</b>	
US\$000	Vendidos em São Francisco Xavier -	
US\$000	Bala, 125; vitelos, 70 il.	
US\$000	Vigoram as seguintes preços - Bala,	
US\$000	18500; vitelos, 22000; suínos, 28200.	
	<b>CAIXA DE AMORTIZAÇÃO</b>	
	<b>TRANSFERÊNCIA DE APOLO</b>	
	As médias das cotizações das ações de	
	transfêrencia de Apolo, fornecidas pela	
	maçna para efeito de transferência, são	
	as seguintes:	
	Diferença Emblemas, mudas ..... 70	
	Uniformizadas, mudas ..... 81	
	Uniformizada de 1.000 ..... 81	
	Diversas, mudas de 1.000, ..... 81	
	nominativas ..... 100%	

<p>9800 9800 9800 9800 9800 9800 9800</p>	<p><b>MATADOURO DE NOTA GUARUSU</b></p> <p>Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal - Boia, 33,7; vitelão, 15; lombo, 16,5; Vende-se em São Diogo - Boia, 7 1/2; vitelão, 9 1/2; miúdos, 1.</p> <p>Vende-se em São Diogo - Boia, 7 1/2; vitelão, 6.</p> <p>Vende-se em Aguias pretas - Boia, 13800; vitelão, 9000; miúdo, 25300.</p>	<p><b>MATADOURO DE SANTA CRUZ</b></p> <p>Foram abatidos hoje - Boia, 330; vitelão, 321; miúdo, 100.</p>
	<p><b>MERCADO DE TRIGOS</b></p> <p>RUEKES AIRES, 15. <i>Fechamento</i></p> <p>Preço por saca em lotes: Para entrega em outubro . . . . . 5.80 Para entrega em novembro . . . . . 5.60 Para entrega em dezembro . . . . . 5.60 relato . . . . . 5.80 Estado do mercado: boia, ace</p>	<p>Hoje Ar</p>

al de 1	Vendidos em São Carlos — Bols.	DISPONÍVEL	19790
de 1	Venda em São Carlos — Bols.	Barra de 100	6.55
forma	Venda em São Carlos — Bols.	CHICAGO	Preço pa-
de 1	Vendidos em São Carlos — Bols.	ra bushel:	
de 1	Venda em São Carlos — Bols.	Para entrega em	
de 1	Venda em São Carlos — Bols.	sempre.	65.37
de 1	Venda em São Carlos — Bols.	Para entrega em maio	69.09

  

de 1	ALFANDEGA DO RIO DE		
de 1	JANEIRO		
de 1	Renda arrecadada bonum	889.104\$800	
de 1	Em equal período de 1	16.448.844\$800	

  

de 1	MARITIMAS		
de 1	VAPORES ESPERADOS		
de 1	GOPOTA "Coste Grande"		

Diferença por monon  
em 1937 ..... 8.517.570.200

**MERCADO DE BORRACHA**  
NOTA YORE, 17.

Upcher Fine, etc. .... Bole anterior  
Smokoe Plantation ..... 19

Pesquiso do mercado: ..... 17 1/2 17 1/4  
tavel; anterior, firme.

**MERCADO DE CACAO**

terno,	NOVA YORK, 17.	
colun-	Aberta 40, 42, 44.	
angel,	Cacete para entrega	Hoja Anterior
eleci-		
rele-		
5 de		
pra-		
dius-		
o dia		
a a		
comen-		
ço.		

---

<p><b>MERCADO DE VIVERE</b></p> <p><b>PREÇOS ATACADO PARA O VAREJO</b></p> <p><b>Cotações semanais</b></p>	
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1938	Base cada

Arroz especial (brilhado), 60 kilos	888000	0
Arroz japonês de 12, 60 kilos	768000	0
Arroz agulha especial, 60 kilos	868000	0
Arroz agulha de 1*, 60 kilos	868000	0
Arroz japonês de 2*, 60 kilos	868000	0
Arroz agulha de 3*, 60 kilos	868000	0
Arroz japonês especial, 60 kilos	868000	0
Arroz japonês de 1*, 60 kilos	868000	0
Arroz japonês de 2*, 60 kilos	868000	0
Arroz japonês de 3*, 60 kilos	868000	0
Arroz kanga, 60 kilos	868000	0
Affeta nacional ou estrangeira, kilo	495000	0
Amendoim em casca, kilo	218000	0
Alho nacional, cento	185000	0
Alho estrangeiro, cento	85000	0
Alfafa nacional, kilo	35000	0

	Açúcar, kilo	200.000	20
	Bacalhão, caixa do Porto, 88 kilos	200.000	20
	Bacalhão superior, 83 kilos	200.000	20
	Bacalhão, 88 kilos	200.000	20
	Banana do Porto, Alagoa, 20 kilos	218.800	22
	Banana do Lágua, 20 kilos	218.800	22
	Banana de Pacatuba, caixa	218.800	22
	Banana de Jashy, caixa	218.800	22
	Batata do interior, kilo	1.600	16
	Batatas do sul, kilo	1.600	16
	Batatas nacionais, kilo	1.600	16
	Cebolas nacionais, kilo	1.600	16
	Cebolas nacionais, caixa	1.600	16
	Cebolas paulistas, kilo	1.600	16
	Ervilha, kilo	3.600	36
	Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	328.000	33
	Farinha de mandioca fina, Porto Alegre	308.000	31

do	Porco, matado grassa, 80 kilos	28000	189000
prazo	Feijão preto, 60 kilos	46800	18000
legal.	Feijão preto bono, 60 kilos	42500	18000
ORES	Feijão branco, 60 kilos		
	Feijão enzere, 60 kilos		
	Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46800	
	Feijão manteiga, velho, 60 kilos		
e, & 1	Feijão mulatino, 60 kilos	34000	
ilippe,	Feijão mulatino, 60 kilos		
3 Mar-	Feijão fradinho, 60 kilos		
Filho.	Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos		
	Feijão de cora, 60 kilos		
	Fubá minino, 20 kilos	25800	
	Fubá extra, 20 kilos	26800	
	Lentilha, 60 kilos	26800	
IS-	Lombo de porco saizado (mincio), kilo	2400	

	Manteiga do Interior, kilo .....	\$ 800
	Linco, defumado, uma s .....	\$ 200
	Milho Catete, variedade, 60 kilos .....	\$ 230
141\$800	Milho Catete, amarelo, 60 kilos .....	\$ 250
23\$300	Milho Catete, muscado, 60 kilos .....	\$ 180
	Potillo do Norte, kilo .....	\$ 190
167\$800	Potillo do Sul, kilo .....	\$ 180
	Tapio, kilo .....	\$ 80
363\$800	Tochico mineiro, kilo .....	\$ 180
	Tochico panella, kilo .....	\$ 270
	Tochico fumado, kilo .....	\$ 300
104\$800	Queque mantas puros, Rio da Prata, kilo .....	\$ 420
	Queque mantas puros, nacional, kilo .....	\$ 450
	Queque patos e mantas mineiro, kilo .....	\$ 350
	Queque patos e mantas mineiro, kilo .....	\$ 220







